

REVISTA CAFÉ COM SOCIOLOGIA

CONSELHO EDITORIAL

Cristiano das N. Bodart- Editor Chefe

Amurabi Oliveira

Beatriz Brandão Santos

Bianca de Moura Wild

Gleison Maia Lopes

Jainara Gomes de Oliveira

Jesus Marmanillo Pereira

Leandro Leal de Freitas

Marcelo Pinheiro Cigales

Micheline Dayse Gomes Batista

Pedro Jorge Chaves Mourão

Radamés Mesquita Rogério

Rafael Balseiro Zin

Rafael Dantas Dias

Roniel Sampaio Silva

Túlio Cunha Rossi

Tupiara Guareshi Ykegaya

Vanessa José da Rocha

Editoração: Cristiano das Neves Bodart

Suporte técnico: Roniel Sampaio Silva

Revisão final: Beatriz Brandão Santos, Bianca de Moura Wild, Cristiano das Neves Bodart, Gleison Maia Lopes, Jainara Gomes de Oliveira, Jesus Marmanillo Pereira, Leandro Leal de Freitas, Marcelo Pinheiro Cigales, Micheline Dayse Gomes Batista, Pedro Jorge Chaves Mourão, Radamés Mesquita Rogério, Rafael Balseiro Zin, Rafael Dantas Dias, Roniel Sampaio da Silva, Túlio Rossi, Jesus Marmanillo, Vanessa José da Rocha,

PARECERISTAS COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Aline Prado Atassio
Alexandre Cesar Leite
Amurabi Oliveira
Anatércia Ramos Lopes Contreiras
André Victorino Mindoso
Antonio Alves Carvalho
Beatriz Brandão Santos
Bianca de Moura Wild
Bruno dos Santos Hammes
Camillo César Alvarenga
Cassiane da C. Ramos Marchiori
Christian Rodrigues Ribeiro
Cleide Magali Santos
Cristian Damian Maneiro
Cristiano das Neves Bodart
Cristiano Pinheiro Corrêa
Demétrius Rodrigues de Freitas Ferreira
Gleison Maia Lopes
Iraci Bárbara Viera Andrade
Ivan Fontes Barbosa
Jainara Gomes de Oliveira
Jesus Marmanillo Pereira
Jorge Chaves Mourão
José Maria Baldino
Joyce Amâncio de Aquino Alves
Joyce Miranda Leão Martins
Julio Cesar Roitberg
Jocimara Rodrigues Sousa
Jean Pierre Chauvin
Lígia Wilhelms Eras
Luciana Gomes Ferreira
Luciana Silveira
Luis Paulo Cruz Borges

Magda Suely Pereira Costa
Manuela Souza Siqueira Cordeiro
Marcelo Pinheiro Cigales
Marcelo Sabbatin
Maria Cristina Giorgi
Marcos Marques de Oliveira
Marluci Menezes
Micheline Dayse Gomes Batista
Moacir Freitas Junior
Natália Moraes Gaspar
Nicole Louise Macedo Teles de Pontes
Pedro Jorge Chaves Mourão
Paola Stuker
Pedro Jorge Chaves Mourão
Radamés Mesquita Rogério
Rafael Balseiro Zin
Rafael Dantas Dias
Rafael Oliveira
Ricardo Alexsandro de Santana
Ricardo Manuel Ferreira de Almeida
Ricardo Alexsandro de Santana
Roniel Sampaio da Silva
Rosilene Oliveira Rocha
Rodrigo dos Santos
Sandra Cristiana Kleinschmitt
Sérgio da Silva Santos
Tânia Welter
Taysa Silva Santos
Túlio Cunha Rossi
Tupiara Guareshi Ykegaya
Vanessa Jose da Rocha
Vanessa do Régo Ferreira
Vilson Cesar Schenat

SUMÁRIO

EDITORIAL	01-03
APRESENTAÇÃO	
<i>Marcelo Pinheiro Cigales</i>	04-08
ENSAIOS	
Mozart e Raul Seixas frente a frente: uma aproximação a Norbert Elias <i>Lucas Marcelo de Souza</i>	05-09
Análise de uma fotografia de família <i>Maria da Conceição Ferreira Antunes</i>	10-17
SOCIOLOGIA E FILME	
Metáfora, poder e esporte: aproximações relacionais no cinema <i>Fábio da Costa e Janete Rodrigues</i>	18-30
Norbert Elias às voltas com a teoria do conhecimento: convergências entre a contribuição elisiana e os filmes Amnésia e Esquisofrenia <i>Vinicius Costa</i>	31-37
Onde sonham as formigas verdes: colonialismo, mercantilização e moralidades no filme de Herzog <i>Natan Kremer, Caroline Stresser, Ana Garcia e Rachel Abrão</i>	38-45
RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE	
O professor na escola básica e a utilização de recursos de imagem no Ensino de Sociologia: uma proposta do PIBID <i>Mariana Rost</i>	46-64
ARTIGOS	
“Vacilos” e Punições na casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Clodoaldo Pinto (CPPL II) <i>Eliakim de Andrade</i>	65-83
A lógica cultural do capitalismo contemporâneo a partir da obra de Fredric Jameson <i>Luciana Girelli</i>	84-99
Álvaro Borges Vieira Pinto na esquerda brasileira (1961-1964) <i>Michelle Fernandes Lima</i>	100-113
As várias peles que encarnamos: a questão da identidade cultural <i>Erik Borda</i>	114-133
Diálogos possíveis entre questão racial e educação democrática: notas sobre Florestan Fernandes <i>Patricia Costa Pereira Da Silva</i>	134-151
Entre a meditação e a comunicação: os olhares de Habermas e Ortega y Gasset frente aos avanços tecnológicos na sociedade <i>Gustavo Miranda</i>	151-167
Estado Democrático de Direito Brasileiro e a Criminalização dos Movimentos Sociais: os Ciclos de Protestos e a Força de Segurança Pública <i>Cleide Santos</i>	168-194

História e o simbolismo das Pêssankas e a permanência da cultura ucraniana em Prudentópolis/PR	
<i>Nikolas Corrent</i>	195-210
Movimento dos atingidos por barragens: perspectivas teóricas de lutas práticas	
<i>Selma Alvez</i>	221-230
O sujeito nas ondas do feminismo e o lugar o corpo na contemporaneidade	
<i>Ana Paula Martins</i>	231-245
Prisão no Brasil, modernidade periférica e <i>habitus</i> precário	
<i>Dênis Sálvia</i>	246-260
Pseudo Justiça Social e novas modulações de violências em ambiente escolar	
<i>Julia Siqueira da Rocha e Ione Ribeiro Valle</i>	261-274
Políticas Públicas e a educação para a sustentabilidade no Brasil	
<i>Eliane Nicolino</i>	275-281
ENTREVISTA	
Questões da política brasileira contemporânea: uma entrevista a Valdemir Pires	
<i>Entrevista realizada por Cristiano das Neves Bodart</i>	282-288

Apresentação da Revista Café com Sociologia volume 04, número 01 (2015)

Marcelo Pinheiro Cigales

(Núcleo de Estudos da Educação e Juventudes Contemporâneas/UFSC)

Há quatro anos, a Revista Café com Sociologia foi criada, e desde então vem se constituindo como importante espaço de discussão e publicização de reflexões criativas que visam dialogar com as Ciências Sociais, enquanto campo acadêmico e científico. É nesse entusiasmo e desejo de que este projeto continue se ampliando que apresentamos seu oitavo número, fruto da colaboração de estudantes, professores e pesquisadores de várias instituições superiores de ensino nacionais e internacionais. Esta edição se compõe de Ensaios Sociológicos, relato de experiência docente, análises de filmes, artigos e entrevista.

A seção de textos livres possui dois trabalhos. O primeiro intitulado “Mozart e Raul Seixas frente a frente: uma aproximação a Norbert Elias” é de Lucas Marcelo de Souza, doutorando em Sociologia pela Universidade de São Paulo. Por meio de uma análise inserida no campo da sociologia da cultura, o autor busca aproximar as biografias de Mozart e Raul Seixas, apresentando assim, alguns elementos importantes para a reflexão sociológica. O segundo texto foi escrito por Maria da Conceição Ferreira Antunes, doutoranda da Universidade do Québec/Canadá. O trabalho “Análise de uma fotografia de família”, procura realizar uma reflexão sobre uma fotografia que retrata um espaço social familiar. Além da descrição física dos aspectos que compõem o elemento em análise, a autora nos remete a uma gama de configurações históricas, sociais, econômicas, culturais e simbólicas que compõem a imagem em questão.

A seção Sociologia e Filme é composta por três textos. Sendo o primeiro de autoria de Fábio da Costa, mestre em comunicação pela Universidade Federal do Piauí, e Janete Rodrigues, doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Denominado “Metáfora, poder e esporte: aproximações relacionais no cinema”, o texto procura discutir a relação entre esporte, política e poder por meio de uma análise do filme *Invictus*, lançado em 2009, que aborda a relação entre o esporte *rugby* e as relações de poder ao redor da gestão presidencial de Nelson Mandela na África do Sul, que se utiliza do esporte como instrumento de integração da nação sul-africana. O texto seguinte, “Norbert Elias às voltas com a teoria do conhecimento: convergências entre a contribuição elisiana e os filmes *Amnésia* e *Esquisofrenia*” de Vinicius Costa, graduando em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília, traz para o debate a relação entre os filmes norte-

americanos e a teoria de Norbert Elias. A intenção do autor é analisar como é retratado nos filmes a articulação entre condutas e saberes adquiridos. O texto que encerra esta seção é intitulado de “Onde sonham as formigas verdes: colonialismo, mercantilização e moralidades no filme de Herzog” de autoria de Natan Kremer, Caroline Stresser, Ana Garcia e Rachel Abrão, graduandos em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina, é o terceiro texto dessa seção. O manuscrito busca relacionar algumas cenas do filme *Onde Sonham as Formigas Verdes*, com conceitos das Ciências Sociais. Entre esses está o de etnocentrismo, retratado no trabalho pelo processo de colonização que gera a imposição da cultura do colonizador, tido como superior, sobre a cultura do colonizado.

O relato de experiência que compõe este número é de autoria de Mariana Rost, mestranda em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Denominado “O professor na escola básica e a utilização de recursos de imagem no Ensino de Sociologia: uma proposta do PIBID”, o texto apresenta uma experiência didática fruto de atividades desenvolvidas junto ao PIBID, em uma escola estadual do município de Novo Hamburgo/RS.

A seção artigos está composta por 12 trabalhos resultantes de investigações empíricas e teóricas relacionadas com a área de Ciências Humanas e Sociais. Desse modo, o artigo que inicia essa discussão é de Eliakim de Andrade, mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Que a partir do artigo “‘Vacilos’ e Punições na casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Clodoaldo Pinto (CPPL II)” busca descrever e problematizar, por meio de uma etnografia, as situações do cotidiano penitenciário junto a uma casa de custódia da Região Metropolitana de Fortaleza no Ceará. Em seguida temos o artigo “A lógica cultural do capitalismo contemporâneo a partir da obra de Fredric Jameson”, escrito por Luciana Girelli, Mestre em Política Social pela Universidade Federal do Espírito Santo, que apresenta as interfaces entre cultura e economia na atual fase do capitalismo sob a perspectiva de um autor crítico marxista norte-americano. Por sua vez, Michelle Fernandes Lima em “Álvaro Borges Vieira Pinto na esquerda brasileira (1961-1964)” apresenta a atuação de Vieira Pinto como autor, intelectual e gestor, que de maneira direta e indireta esteve envolvido com o desenvolvimento dos movimentos de esquerda no Brasil.

O artigo “As várias peles que encarnamos: a questão da identidade cultural” de Erik Borda, graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos, relata como as Ciências Sociais no Brasil discutiu a questão da identidade cultural, e mais atualmente como o pós-estuturalismo se debruça sobre a questão. Nessa mesma temática, o artigo de Patricia Costa Pereira Da Silva, doutoranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense, busca apresentar uma reflexão no artigo “Diálogos possíveis entre questão racial e educação democrática: notas sobre

Vol.4, Nº1. Jan. - abr. 2015.

Florestan Fernandes”, sobre a questão racial e a educação democrática no Brasil, por meio dos estudos realizados por Florestan Fernandes.

O quinto artigo dessa seção, “Entre a meditação e a comunicação: os olhares de Habermas e Ortega y Gasset frente aos avanços tecnológicos na sociedade” de autoria de Gustavo Miranda, mestrando em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas, realiza uma comparação entre o pensamento dos autores citados, no que se refere à construção e consequências do desenvolvimento tecnológico na sociedade contemporânea, demonstrando como esses pensadores desenvolveram conceitos para explicação dessa conjuntura. “Estado Democrático de Direito Brasileiro e a Criminalização dos Movimentos Sociais: os Ciclos de Protestos e a Força de Segurança Pública” de Cleide Santos, doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia, é o sexto artigo dessa seção. O estudo busca apresentar o posicionamento do Estado diante da atuação dos movimentos sociais contemporâneos, elucidando algumas características dessa relação. O artigo seguinte é de Nikolas Corrent, graduando em Ciências Sociais pela Faculdade Guarapuava, e tem como título “História e o simbolismo das Pêssankas e a permanência da cultura ucraniana em Prudentópolis/PR”. Através de registro fotográfico, o trabalho visa descrever a simbologia presente na cultura ucraniana de colorir ovos, preservada por meio dos descendentes de imigrantes que residem no município citado acima, localizado no estado do Paraná.

Selma Alvez, graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Viçosa, discute no artigo “Movimento dos atingidos por barragens: perspectivas teóricas de lutas práticas” o histórico desses movimentos no contexto brasileiro, buscando perceber, por meio da teoria dos novos movimentos sociais, a estratégia de identificação e oposição entre diferentes grupos e atores. Em seguida, temos o artigo “O sujeito nas ondas do feminismo e o lugar o corpo na contemporaneidade” de Ana Paula Martins, doutoranda em Sociologia pela Universidade de Brasília, que discute o lugar ocupado pelo corpo no pensamento feminista contemporâneo. Além do contexto histórico, a autora busca destacar as pautas e as principais reivindicações no cenário político e global do fenômeno estudando.

Um outro artigo foi escrito pelo estudante de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina, Dênis Sálvia e tem como foco discutir os dados disponíveis sobre o sistema prisional brasileiro. Desse modo, o trabalho “Prisão no Brasil, modernidade periférica e *habitus* precário” procura relacionar a teoria do sociólogo brasileiro Jessé de Souza com os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a fim de mostrar que é possível associar a desigualdade social com alguns aspectos do sistema prisional e de Justiça do país.

O penúltimo artigo foi escrito por Julia Siqueira da Rocha, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Ione Ribeiro Valle, professora doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação dessa mesma instituição. Essas autoras, por meio do artigo intitulado “Pseudo Justiça Social e novas modulações de violências em ambiente escolar”, realizam uma discussão em torno das “situações que estão nos limiares entre atos criminalizados e desordem, entre indisciplina e vandalismo”.

O artigo “Políticas Públicas e a educação para a sustentabilidade no Brasil” encerra esta seção, e foi escrito por Eliane Nicolino, graduanda em Sociologia pela UNIASSELVI. Tratando dos principais marcos da evolução das políticas públicas ambientais no Brasil, a autora retrata a necessidade de uma educação comprometida com a proteção e preservação do meio ambiente.

Por fim, temos a interlocução “Questões da política brasileira contemporânea: uma entrevista a Valdemir Pires” realizada por Cristiano das Neves Bodart, doutorando em Sociologia pela Universidade de São Paulo e editor do presente periódico. A entrevista foi realizada com o economista, professor assistente doutor do Departamento de Administração Pública da Universidade Estadual Paulista, e teve como foco discutir questões que envolvem temas como partidos políticos, financiamento de campanha eleitoral, reforma política e controle social, questões diretamente ligadas à Sociologia Política

Estão previstos para as próximas edições de 2015, além dos artigos livres, relatos de experiência, Sociologia e Filmes, resenhas e entrevistas, os dossiês Ensino de Antropologia e Ensino de Sociologia. Desejamos uma ótima leitura, e desde já queremos convidar a participarem dos próximos números, seja submetendo trabalhos, ou divulgando a Café com Sociologia entre colegas e amigos (as).